eurosondagem
Estudos de opinião, S. A.

Estudo de Opinião

– Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa –

" Portugal e a Troika"

Maio de 2013

- FICHA TÉCNICA -

Estudo de Opinião efectuado pela Eurosondagem, S.A. para o Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa, dias 13, 14 e 15 de Maio de 2013.

Entrevistas telefónicas, realizadas por entrevistadores seleccionados e supervisionados.

O Universo é a população com 18 anos ou mais, residente em Portugal Continental e habitando em lares com telefone da rede fixa.

A amostra foi estratificada por Região (Norte – 20,5%; A.M. do Porto – 14,2%; Centro – 29,3%; A.M. de Lisboa – 26,2%; Sul – 9,8%), num total de 1.025 entrevistas validadas.

Foram efetuadas 1.165 tentativas de entrevistas e, destas, 140 (12,0%) não aceitaram colaborar Estudo de Opinião.

A escolha do lar foi aleatória nas listas telefónicas e o entrevistado, em cada agregado familiar, o elemento que fez anos há menos tempo, e desta forma aleatória resultou, em termos de sexo, (Feminino – 52,0%; Masculino – 48,0%) e, no que concerne à faixa etária, (dos 18 aos 30 anos – 19,1%; dos 31 aos 59 – 49,6%; com 60 anos ou mais – 31,3%).

O erro máximo da Amostra é de 3,06%, para um grau de probabilidade de 95,0%.

Lisboa, 16 de Maio de 2013

O Responsável Técnico da Eurosondagem

Rui Oliveira Costa

PERFIL DO ENTREVISTADO

P-A - Sexo

Feminino	533	52,0%
Masculino	492	48,0%
Total	**1.025**	**100,0%**

P-B Faixa Etária

	Global	
Dos 18 aos 30 anos	196	19,1%
Dos 31 aos 59 anos	508	49,6%
Mais de 60 anos	321	31,3%
Total	**1.025**	**100,0%**

P-C Regiões

	Global	
Norte (Minho, Douro e Trás-os-Montes)	210	20,5%
Área Metropolitana do Porto	146	14,2%
Centro (Beiras, Estremadura e Ribatejo)	300	29,3%
Área Metropolitana de Lisboa	269	26,2%
Sul (Alentejo e Algarve)	100	9,8%
Total	**1.025**	**100,0%**

= *RESULTADOS GLOBAIS* =

P-1	Acha que o memorando assinado com a Troika:	Global
	Foi bem elaborado	12,0%
	Não levou em consideração as características próprias do país	27,0%
	Não devia ter sido assinado	47,8%
	NS/NR	13,2%
	Total	100,0%

P-2	Acha que o relacionamento entre o Governo e a Troika?	Global
	Tem corrido normalmente	9,4%
	Tem –se caracterizado por uma cedência excessiva do Governo	45,4%
	Tem demonstrado insensibilidade da troika para com a situação da economia portuguesa	32,9%
	Ns/Nr	12,3%
	Total	100,0%

P-3	Face às negociações/imposições da Troika, Portugal deveria:	Global
	Cumprir o acordado	10,8%
	Renegociar profundamente o memorando	41,0%
	Denunciar o memorando e procurar alternativas	41,5%
	Ns/Nr	6,7%
	Total	100,0%

P-4	Como acha que ficará Portugal após a retirada da Troika?	Global
	Um País com melhores perspetivas de futuro	11,8%
	Um país em que nada de substancial se alterou	14,4%
	Um País em piores condições, com a economia em colapso e mais desemprego	55,1%
	Ns/Nr	18,7%
	Total	100,0%

= *DESDOBRAMENTO POR REGIÃO* =

P-1	Acha que o memorando assinado com a Troika:	Norte	AM Porto	Centro	AM Lisboa	Sul
	Foi bem elaborado	11,9%	13,7%	11,0%	12,6%	11,0%
	Não levou em consideração as características próprias do país	26,2%	22,6%	31,7%	25,7%	25,0%
	Não devia ter sido assinado	47,6%	51,4%	44,3%	49,8%	48,0%
	NS/NR	14,3%	12,3%	13,0%	11,9%	16,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

P-2	Acha que o relacionamento entre o Governo e a Troika?	Norte	AM Porto	Centro	AM Lisboa	Sul
	Tem corrido normalmente	8,1%	10,3%	10,7%	9,3%	7,0%
	Tem –se caracterizado por uma cedência excessiva do Governo	45,7%	41,1%	46,7%	46,5%	44,0%
	Tem demonstrado insensibilidade da troika para com a situação da economia portuguesa	32,9%	32,9%	32,3%	33,5%	33,0%
	Ns/Nr	13,3%	15,7%	10,3%	10,7%	16,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

P-3	Face às negociações/imposições da Troika, Portugal deveria:	Norte	AM Porto	Centro	AM Lisboa	Sul
	Cumprir o acordado	10,5%	10,3%	12,0%	9,3%	13,0%
	Renegociar profundamente o memorando	39,5%	43,2%	42,3%	40,9%	37,0%
	Denunciar o memorando e procurar alternativas	40,5%	39,7%	40,0%	44,2%	43,0%
	Ns/Nr	9,5%	6,8%	5,7%	5,6%	7,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

P-4	Como acha que ficará Portugal após a retirada da Troika?	Norte	AM Porto	Centro	AM Lisboa	Sul
	Um País com melhores perspetivas de futuro	10,9%	11,7%	13,7%	11,2%	10,0%
	Um país em que nada de substancial se alterou	14,3%	17,1%	12,3%	16,0%	13,0%
	Um País em piores condições, com a economia em colapso e mais desemprego	52,9%	52,7%	60,0%	52,8%	55,0%
	Ns/Nr	21,9%	18,5%	14,0%	20,0%	22,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

= *RELATÓRIO* =

Os inquiridos colaboraram, e a taxa de não resposta é normal num Estudo deste tipo.

Sobre a assinatura do memorando com a Troika, os Portugueses entendem que não foi bem elaborado e não devia ter sido assinado.

No que concerne ao relacionamento com a Troika, os inquiridos entendem que o Governo tem cedido excessivamente e menos de 10% acham que tem corrido com normalidade.

Em relação às negociações/imposições, a opinião pública não defende que se cumpra o acordado, dividindo-se entre a renegociação e a denúncia do memorando.

Face às perspetivas futuras, o pessimismo é cinco vezes maior que o otimismo.

Os desdobramentos por Região não detetam grandes alterações. Esta é a opinião dos Portugueses independentemente das latitudes.

Lisboa, 16 de Maio de 2013

O Responsável Técnico da Eurosondagem

Rui Oliveira Costa